



DIAGNÓSTICO DA RELAÇÃO ENTRE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA, RORAIMA

Aluizio Andrade de Castro Junior¹

¹Discente do curso em Licenciatura em Ciências Biológicas – IFRR. Bolsista do CNPq. e-mail: aluiziojunior1991@gmail.com

Introdução

A qualidade do ensino brasileiro vem sendo criticada de forma negativa há algumas décadas pela mídia em todo o país. A situação da educação no estado de Roraima, não é muito diferente do restante do Brasil. Acreditamos que em muitos casos a carência da experimentação prática nos diversos componentes curriculares contribui para a atual situação da educação brasileira. Portanto este trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico da relação entre aulas teóricas e práticas no ensino de ciências biológicas em escolas públicas estaduais do município de Boa Vista, Roraima.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Este estudo foi desenvolvido em sete escolas das quatro zonas de Boa Vista em abril de 2015. O levantamento dos dados dessa pesquisa foi com aplicação de questionários contendo perguntas abertas e fechadas que foram utilizadas para entrevistar todos os professores que atuam com o componente curricular Ciências/Biologia das escolas de ensino fundamental II e médio selecionado. Ao todo foram entrevistados 17 (dezessete) professores que ministram aulas nos componentes curriculares Ciências/biologia.

Resultados e Discussão



Os resultados desta pesquisa demonstram que a carência da experimentação prática nas escolas pesquisadas está relacionada principalmente com a falta de laboratórios. No entanto, os discentes, afirmaram que raramente são realizadas atividades práticas laboratoriais ou em sala de aula, o que é perfeitamente concebível em muitas situações para facilitar o aprendizado. E apenas um professor (5,88%) afirmou que utiliza laboratório de outras instituições para realizar aulas práticas experimentais.

Mas se as escolas pesquisadas não dispõem de laboratórios para realização de aulas práticas, o mesmo pode ser realizado dentro da própria instituição de ensino. Como exemplo de aulas práticas experimentais temos as aulas de botânica, que tanto o professor quanto os alunos podem fazer a coleta de folhas, caules e raízes de espécies de plantas diferentes que possam ser encontradas dentro da própria instituição de ensino e logo em seguida fazer a identificação junto com os alunos sobre as principais estruturas dos exemplares que foram coletados.

Durante essas aulas de campo o professor relaciona ou associa a teoria com a prática que será vivenciada pelo aluno em um ambiente de ensino formal, contribuindo dessa forma para uma aprendizagem significativa e o interesse pela pesquisa. O professor precisa ser criativo na elaboração de suas aulas e não ser apenas dependente de laboratórios para a realização de aulas práticas. Mas devido à pouca realização de aulas práticas, acreditamos que em muitos casos ocorra baixo rendimento escolar no ensino de Ciências Biológicas, devido à falta de contextualização e de motivação dos discentes.

Conclusão ou Considerações

Entendemos que as aulas práticas auxiliam de maneira significativa na compreensão da teoria e estimulam o interesse pela pesquisa científica e aplicada. Portanto, o Estado por intermédio da educação, através do ensino da biologia com aulas contextualizadas por meio da experimentação prática, poderá contribuir muito mais para o desenvolvimento do país e bem-estar das pessoas.